



Racionamentos, água e luz, medidas necessárias

Enviado em 29 de janeiro de 2015 | Publicado por Rádio Boa Nova

Na mesma época do ano passado, o nível dos reservatórios desse sistema estava em 41%.

E esta crise hídrica levou o governo do Estado de São Paulo a prever o início de um rodízio de água em São Paulo até a primeira quinzena de abril, segundo informações do jornal Folha de S. Paulo. O prazo discutido entre integrantes do governo e dirigentes da Sabesp coincide com o fim do período chuvoso e previsão para o término da segunda cota do volume morto do Sistema Cantareira.

O formato de rodízio ainda não foi definido. O cenário de cinco dias sem água por dois dias com abastecimento, citado pelo diretor Metropolitano da Sabesp Paulo Massato, é apontado como o mais crítico entre os analisados. A Sabesp analisa ainda colocar a Grande SP em regimes menos drásticos de rodízio, como de 4 (sem água) por 2 ou 3 (com água) por 2.

Fontes das Imagens: <http://www.em.com.br/>

Especialista na área de energia, **Claudio Sales**, presidente do **Instituto Acende Brasil**, diz que o governo já deveria estar preparando um plano para decretar o racionamento de energia no país, com o objetivo de evitar o desabastecimento. Ele defende que o corte no consumo seja feito depois do período de chuva, que termina no fim de abril.

Nesta semana, o nível dos reservatórios do sistema Sudeste/Centro-Oeste, responsável pela geração da maior parte da energia consumida no país, chegou a 16,9% de sua capacidade máxima de armazenamento, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Na mesma época do ano passado, o nível dos reservatórios desse sistema estava em 41%.

E esta crise hídrica levou o governo do Estado de São Paulo a prever o início de um rodízio de água em São Paulo até a primeira quinzena de abril, segundo informações do jornal Folha de S. Paulo. O prazo discutido entre integrantes do governo e dirigentes da Sabesp coincide com o fim do período chuvoso e previsão para o término da segunda cota do volume morto do Sistema Cantareira.

O formato de rodízio ainda não foi definido. O cenário de cinco dias sem água por dois dias com abastecimento, citado pelo diretor Metropolitano da Sabesp Paulo Massato, é apontado como o mais crítico entre os analisados. A Sabesp analisa ainda colocar a Grande SP em regimes menos drásticos de rodízio, como de 4 (sem água) por 2 ou 3 (com água) por 2.

Fontes das Imagens: <http://www.em.com.br/>
<http://noticias.uol.com.br/>